



Nota Econômica Semanal

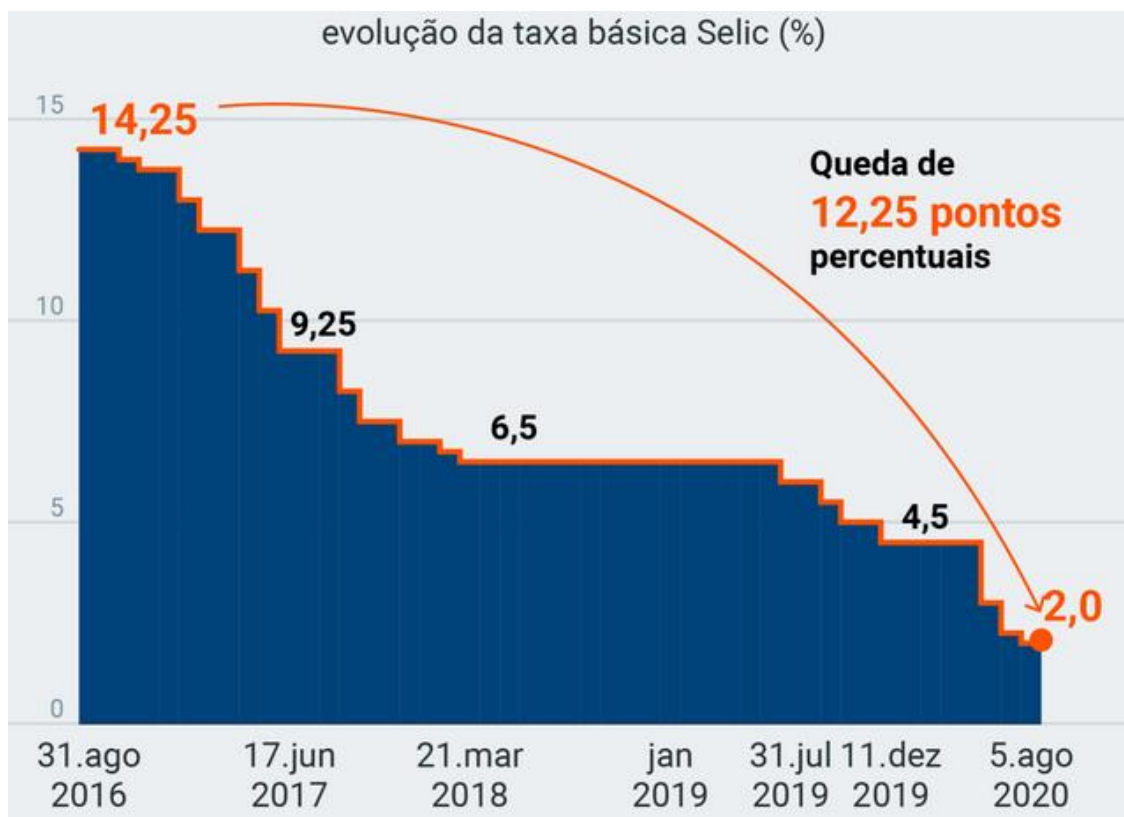
Copom reduz Selic para 2,0 pontos a.a., com perspectiva de nova redução

O Comitê de Política Monetária (Copom) de reduziu a taxa básica de juros para 2,0 p.p a.a., uma redução de 0,25 p.p., um ajuste moderado, visto o cenário externo incerto e o risco da desaceleração mais intensa da economia, tanto no mercado interno como no externo. Bom avaliar que a inflação diante do franco desempenho da economia está abaixo da meta da inflação.

Comitê destacou a maior retração econômica global desde a Grande Depressão, com destaque para o ambiente desafiador para as economias emergentes. Domesticamente, reforçou que a incerteza sobre a recuperação da atividade econômica permanece acima do usual, sobretudo no que se refere ao comportamento da demanda após o fim dos programas governamentais de combate à pandemia.

O Copom pesou mais o balanço de riscos na sua decisão do que o cenário básico. O cenário central é uma economia que está derretendo de forma surpreendente.

O impacto da Covid-19 está provocando desaceleração significativa do crescimento global, queda dos preços de commodities e volatilidade de ativos, tornando o ambiente para as economias emergentes mais desafiadores, com saída de capitais significativamente maiores que em episódios anteriores, apesar dos estímulos adicionais realizados pelas economias centrais. Em linha com esse movimento global, o BC renovou a mínima histórica da Selic cortando-a em 0,25 p.p.





Nota Econômica Semanal

Apesar dos estímulos fiscais concedidos pelo governo com intuito de minimizar o impacto da pandemia, vários setores da atividade econômica ainda estão sofrendo as consequências das medidas de isolamento social. Além disso, ainda existe um nível de incerteza fora do comum em relação ao ritmo de crescimento da economia nos próximos meses.

A contração da atividade econômica será significativamente superior à prevista na última reunião do Copom, a redução da taxa Selic com a inflação sob controle um mecanismo que poderia ser utilizado para conter as grandes dificuldades econômicas que se advinha pela frente, em uma eventual retomada do crescimento econômico, associada uma política de redução de juros junto aos Bancos.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br